



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA TRIGÉSIMA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA, DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA, REALIZADA ÀS 18:30 HORAS DO DIA DEZESSEIS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO. PRESIDÊNCIA DO VEREADOR JOÃO CARLOS VALADÃO.

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezoito horas e trinta minutos, realizou-se na sede da Câmara Municipal de São Roque do Canaã, Estado do Espírito Santo, a Trigésima Primeira Sessão Ordinária, da Primeira Sessão Legislativa, da Oitava Legislatura, sob a presidência do Vereador João Carlos Valadão. A presidência convidou o Vereador Roberto Alves Meireles para proclamar a leitura de um trecho bíblico, declarando, em seguida, aberta a sessão sob a proteção de Deus. Em seguida a presidência solicitou a secretária da Mesa a proceder à chamada dos senhores vereadores, verificando-se a presença da totalidade. Havendo quórum, a presidência declarou abertos os trabalhos legislativos, imediatamente o que submeteu à discussão a ata da sessão ordinária realizada no dia nove de setembro de dois mil e vinte e cinco, que foi aprovada por todos os vereadores. A presidência solicitou à nobre secretária das sessões para efetuar a leitura do Expediente e da Pauta da Ordem do Dia: **Projeto de Lei nº 037/2025**, de autoria da Mesa Diretora, Dispõe sobre alterações da Lei Municipal nº 419/2007. **Projeto de Lei nº 038/2025**, de autoria da Mesa Diretora, Dispõe sobre o sistema de controle interno do Poder Legislativo e Município de São Roque do Canaã e dá outras providências. **Requerimento nº 037/2025**, subscrito pela Mesa Diretora, requerendo a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 037/2025, de autoria da Mesa Diretora. **Requerimento nº 038/2025**, subscrito pela Mesa Diretora, requerendo a retirada de pauta do Projeto de Lei nº 038/2025, de autoria da Mesa Diretora. Havendo orador inscrito para fazer uso da tribuna livre, na forma regimental, a presidência passou a palavra para o orador, senhor Adelzir Burgarelli Ferreira - Assunto: Escritura Pública das casas populares da comunidade do Sítio Recreio. **Adelzir Burgarelli Ferreira:** Boa noite senhor presidente, Mesa Diretora, senhores vereadores, vereadoras, funcionários dessa Casa, a plateia que nos assiste através das redes sociais. Senhor presidente, o que me traz aqui nessa noite, é para poder passar uma situação que vem incomodando há alguns dias, para não falar há alguns anos, vou falar há alguns dias, que a gente vem procurando solução para aqueles moradores que estão no Sítio Recreio, nas casinhas populares, as casinhas que muitos falam que a prefeitura doou, mas ninguém doou, cada um pagou por elas. E está uma questão que a gente procura uma Secretaria de Assistência Social para resolver, e lá informaram que não podiam fazer nada, que tem que ser o Nac. Eu procurei o Nac, eles também falaram que não podiam fazer nada, porque na época que foi feito, não foi feito com eles, e sim com a Assistência Social. Então, joga pra lá, joga pra cá, e secretaria nenhuma resolve, eu falei com eles que eu ia procurar os representantes legais da população de São Roque do Canaã, que são vocês vereadores. Porque nessa Casa de Leis, se não me engano, em dois mil e dezessete, dois mil e dezoito, foi feito um projeto de lei, estacionado nessa Casa, que os moradores daquelas casinhas, iam diminuir os valores, as prestações, para serem quitadas e eles terem direito às escrituras. Ninguém lá tem um documento que prova que eles são donos daquilo. Alguma coisa de errado tem, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

muitos já pagaram e não tem. Como você pode pagar uma coisa e não ter o documento dela? Por isso que eu estou procurando vocês vereadores, porque me questionaram que eu tinha que ter uma procuração de algum morador para estar indo atrás disso aí. Então por isso que eu vim procurar vocês, porque vocês não precisam de nenhuma procuração para correr atrás de algo para a população de São Roque, porque vocês criam leis, votam, não votam, e cada um de vocês nove que estão aqui, representam a população de São Roque, sendo "A" ou "B", são um só. E está muito complicado porque ninguém dá nenhuma solução para a população. Então eu gostaria senhor presidente, que o senhor olhasse com carinho essa situação, porque não é um loteamento qualquer que o cara pegou e vendeu de qualquer maneira, porque se tem a prefeitura envolvida e a Caixa Econômica envolvida, é uma coisa legalizada, mas lá está uma bagunça que ninguém sabe explicar o por que até hoje não saiu. Eu creio que aquilo ali foi desmembrado, foi feito tudo certinho, porque uma Caixa Econômica e uma prefeitura não iam se meter numa coisa que não é legalizada. Se não está sendo legalizado, alguma coisa de errado tem, se falta alguém acertar, que venha e converse, e acerte; e se for algo que está impedindo, que vocês vereadores vão atrás e busquem a solução para isso. Porque São Roque é uma cidade muito boa de se morar, de se viver, mas quando cai nessa questão de partir para o poder público resolver, uma secretaria joga para cima da outra. Por isso que estou aqui nessa noite, pedindo a vocês vereadores que ajudem a resolver isso. Porque aquelas casinhas sendo todas legalizadas, São Roque tem total chances e condições de trazer mais recursos para construir mais casinhas para as pessoas, porque tem mais gente precisando. Eu agradeço vocês, e que olhem com carinho por aqueles moradores, porque eles estão em uma casa que não são donos, mas o IPTU deles é pago todo ano. Eu fui até questionado sobre o IPTU também, mas eu concordo que tem que pagar mesmo, porque é para fazer uma limpeza no bairro, arrecadar o lixo, manter a rede de esgoto, investir no bairro. Mas como que eu posso pagar o IPTU de uma coisa que eu não tenho? Só tenho de nome, se um chegar e falar é meu, é meu, não possuo nenhum documento, eu moro na casa, mas não tenho nenhum documento. Paguei, mas não tenho nada. Eu não moro lá, moro aqui em São Roque, mas onde tiver uma irregularidade e alguém me pedir para ver com os vereadores, não é cobrar, é pedir, porque cobrança é quando vocês não vão atrás, por isso que eu estou pedindo a vocês para olharem, porque eu vou voltar aqui para cobrar de vocês a resposta para levar para eles. Olha com carinho gente, para termos melhoria em São Roque do Canaã. Agradeço a todos, boa noite! Prosseguindo, a presidência franqueou a palavra aos senhores vereadores. **Vereador Gilmar Meireles:** Senhor presidente, Mesa Diretora, colegas vereadores, vereadoras, quero cumprimentar os colegas de trabalho desta Casa, os visitantes que se fazem presentes, o orador que aqui esteve e a população que está nos assistindo através das redes sociais, canal Youtube, boa noite a todos! Senhor presidente, colegas vereadores, eu vou me dirigir com relação a fala do orador. É uma preocupação nossa também Adelzir, nós já fizemos um ofício, eu estive sentado com a secretária e o subsecretário de Ação Social, tratando dessas questões, dentre elas também algumas unidades habitacionais, algumas casinhas que lá tem e estão vazias. Solicitei essas informações que o orador pediu com relação a escritura daquelas unidades habitacionais



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de interesse social. É um recurso que veio do Estado, da Emdurb, uma autarquia dentro da Sedurb, então o Estado disponibilizou esse recurso para construir essas cinquenta unidades habitacionais e dentre algumas questões que tem lá no contrato, inclusive eu tive até a oportunidade de pegar um contrato de um morador, de uma das unidades habitacionais, que fala da questão de como funciona a questão das escrituras. É na cláusula terceira, que diz que “a contribuição deve ser paga mensalmente pelos beneficiários durante um prazo de dez anos”. E depois diz o seguinte, que a entrega das escrituras dos imóveis ao beneficiário, fica condicionado ao cumprimento total das obrigações previstas nessa cláusula. Aqui fala também com relação às escrituras que elas serão lavradas sem nenhum custo pelo município para cada um contemplado das unidades habitacionais. Então já passou mais de dez anos, os moradores tem um contrato, se tiver algum que esteja inadimplente, é uma outra situação, mas quem está com todas as prestações pagas, isso aqui diz que é mais do que justo que eles já tenham a escritura deles. Com essa escritura em mãos, eles podem fazer várias situações, até mesmo investir naquelas unidades habitacionais, enfim, dar como garantia aquele imóvel para qualquer outra coisa, isso consequentemente também vai gerar renda para o nosso município. Quando nós estamos aqui falando de escritura para as unidades habitacionais, eu vou falar também sobre regularização fundiária, nós já fizemos desde a legislatura passada e dois mil e vinte três nós fizemos uma indicação para que a gestão trabalhe isso dentro do nosso município. O que é isso? É levar escritura para nossa população, de modo especial aquele que não tem condições de estar com seu imóvel, mas não tem condições de regularizá-lo. Temos exemplos de alguns municípios que estão trabalhando isso. E para ajudar nós temos recurso federal para fazer isso daí. Então volto aqui a clamar para o executivo, se necessário for, alguma lei vir aqui para essa Casa, eu tenho convicção que cada vereador não via pensar duas vezes, antes de nós trabalharmos isso, levarmos a tão sonhada escritura para a gente dar condições a essas pessoas de ter a sua titularidade, de ter condições de postergar isso em banco para angariar fundo para reforma e outras coisas nesse sentido. Eu estava olhando hoje, nós temos uma reportagem que tem municípios aqui do Norte, que vão conseguir recursos da esfera federal, noventa por cento da população vai conseguir a escritura. Município aqui do Norte. Então não é difícil, é só dar oportunidade de modo especial para as pessoas de baixa renda, para ter a tão sonhada escritura e para fazer com que eles tenham dias melhores e condições melhores na sua casa, de uma reforma, de uma ampliação. E falando em questões da população, questões de bairros, e eu volto a dizer, posso ser chamado de repetitivo aqui, mas volto a falar da comunidade de Vila Verde, questão de iluminação pública, nós estamos com algumas localidades lá com mais de três anos que nós solicitamos. É o beco Osvaldina Ferreira, a rua nas proximidades do campo, tem outro beco também, nas proximidades da igreja Nossa Senhora Aparecida, também estão carecendo de iluminação pública. Eu estou dizendo isso porque nós temos recursos para iluminação pública, hoje se cobra uma taxa até razoável e os recursos dessas taxas de iluminação pública não podem ser utilizados em outra utilidade, a não ser benfeitorias no que diz respeito a iluminação pública. Volto a pedir, vamos olhar para a comunidade da Vila Verde, vamos olhar para aqueles locais, de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DO CANAÃ
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

modo especial a comunidade da Vila Verde, mas nós temos outros locais ainda, mas eu estou mencionando Vila Verde, porque já são três locais que já mencionamos aqui e até agora nada de levar iluminação pública para aquela comunidade. É só isso senhor presidente, boa noite a todos! **Vereadora Flávia Cyrillo de Azevedo**: Boa noite a todos! Mesa Diretora, vereadores, vereadora, aos servidores dessa Casa, aos convidados de hoje, sejam bem vindos! Hoje eu vou ser rápida na minha fala, é uma questão mais de agradecer ao prefeito, ao nosso vice-prefeito, a todas as pessoas que estiveram envolvidas, todas as secretarias, eu não vou citar nomes das pessoas que estiveram envolvidas na festa, na primeira festa da cachaça aqui de São Roque. Para quem talvez não saiba, a nossa cidade é a capital estadual da cachaça, talvez quem esteja assistindo não saiba desse detalhe. Eu não pude estar na sexta-feira, mas no sábado eu estive, e foi uma festa linda! Então fica aqui os meus agradecimentos a todos os envolvidos, a todos os donos dos alambiques, enfim todas as pessoas que estiveram envolvidas nessa festa. E falar também, da não menos importante, Copa ABC Marcos Ferrari, que está dando continuidade, e convido vocês, domingo vai ter mais um jogo; e está sendo um evento bom, familiar. Eu estou gostando de ver, aqui em São Roque as famílias participando das festas, dos eventos familiares, dos jogos, isso tudo faz com que a nossa cidade seja vista com outros olhos com relação aos outros municípios. Mais uma vez agradeço a todos e espero que tenha mais festas desse modelo, uma festa familiar, uma festa grande, porém que eu vi muitos jovens, crianças, famílias, pais, mães. Foi uma coisa que chegou a aquecer o coração. Tenham todos uma boa noite e fiquem com Deus! Nada mais havendo a tratar, a presidência agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão ordinária. Para constar, eu, Flávia Cyrillo de Azevedo, _____, Secretária, extraí, lavrei e assino a presente ata, junto com o senhor presidente. Presentes à sessão ordinária os seguintes vereadores: Erivelti Marianelli, Flávia Cyrillo de Azevedo, Gilmar Meireles, João Carlos Valadão, Leonardo Casotti Peroni, Marcia Aparecida Furlani, Roberto Alves Meireles, Valmir Antonio Boschetti e William Espíndula Rossi Coser.

João Carlos Valadão
Presidente